



Anais da Assembléia

Nº 55

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 07 DE MAIO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado Valdir Rossoni
PFL	Deputado Plauto Miró
PTB	Deputado Ademar Traiano
PMDB	Deputado Orlando Pessuti
PPB	Deputado Augustinho Zucchi
PT	Deputado Péricles H. de Mello
PDT	Deputado Edgar Bueno
PL	Deputado Horácio Rodrigues
PSN	Deputado Emerson Nerone
PSDB	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Carrião - Hidekazu Takayama - Júlio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatto - Walmar Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

Ato da Presidência:

RESOLUÇÃO Nº 001/98

Súmula: Aprova prestação de contas da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, referente ao exercício financeiro de 1996.

Data: 18 de março de 1998.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 73 da Constituição Estadual, combinado com o Art. 123 do Regimento Interno, a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica aprovada a prestação de contas da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, relativa ao exercício financeiro de 1996.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio XIX de Dezembro, em 18.03.98.

(a) ANIBAL KHURY
Presidente

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

13ª LEGISLATURA

ATA DA 036ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 07.05.98

(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Srs. Deputados Duílio Genari e Augustinho Zucchi.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto,

Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (53). Achando-se ausente o Sr. Deputado Anibal Khury (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O .

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Proceda a leitura da ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Proceda a leitura do seguinte

E X P E D I E N T E :

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 161/98
A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar, através do Departamento de Trânsito - DETRAN/PR, a Circunscrição Regional de Trânsito - CIRETRAN, no Município de Mandaguari.

Art. 2º - As dependências físicas e as despesas de funcionários necessárias para o funcionamento da CIRETRAN ficarão a cargo do Município de Mandaguari.

Art. 3º - Ao Departamento de Trânsito - DETRAN/PR, caberá o treinamento do funcionamento público municipal a ser colocado à disposição da CIRETRAN de Mandaguari.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.05.98.

(a) MILTINHO PUPPIO

JUSTIFICATIVA:

O Município de Mandaguari, através do seu desenvolvimento nas últimas décadas, onde existem quase 7.000 veículos, já faz por merecer a criação de uma Circunscrição Regional de Trânsito na sede do município.

Sendo assim, ao verificarmos a necessidade da criação da CIRETRAN de Mandaguari, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente plano de lei.

Requerimento:

REQUERIMENTO Nº 774

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, preferência de discussão e votação do Projeto de Lei nº 462/97.

Sala das Sessões, em 07.05.98.

(a) NEIVO BERALDIN

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Não há oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O que me traz à tribuna nesta manhã de quinta-feira, é porque desde cedo, muito cedo, escutava nas rádios do nosso país, uma análise, uma indignação que está tomando o país, em relação ao que está acontecendo no Nordeste.

Aliás, o nosso país tem ciclos, "ciclo tímico", porque vivemos de tragédias. Há duas semanas atrás, a tragédia que importava ao país era a morte dos líderes políticos Luiz Eduardo Magalhães e Ministro Sérgio Motta. E agora, o que estamos assistindo? Estamos vendo que o país, de repente, descobre que 1 milhão de pessoas está passando fome no Nordeste brasileiro.

São 22 milhões de habitantes daquela região, 12 milhões moram na cidade, 10 milhões moram no campo, e 10% desses 10 milhões, 1 milhão de pessoas, é justamente a população mais faminta, a população que não tem absolutamente o que comer, numa tragédia que tem muitos precedentes na história brasileira.

E agora, vejo, inclusive, que há um grande questionamento em relação às ações do Governo. Que o Governo, que o Presidente Fernando Henrique Cardoso se recusa ou demora a estar no local das tragédias, e francamente, não é só o Presidente Fernando Henrique Cardoso, mas é uma norma geral de governan-

tes: nunca se aproximar de onde tem uma desgraça.

Como regra, o governante, e mesmo o político, embora naturalmente não os Deputados, que normalmente são uma parcela dos políticos que sempre estão envolvidos nas questões que dizem respeito às reivindicações legítimas da comunidade, mas os governantes nunca querem se associar às grandes tragédias do nosso país, do seu Estado, ou do seu município.

E não foi surpresa minha quando vi o Presidente Fernando Henrique Cardoso comparecer no sertão do Ceará, mostrando lá uma frente de trabalho. Numa outra região, estava o Luiz Inácio Lula da Silva, e segundo diz o Presidente, só decidiu ir quando viu que o Lula ia também visitar o sertão nordestino, aonde as pessoas miseravelmente morrem de fome, famélicos, que passam pelas maiores dificuldades.

E vejam que há uma grande mobilização por parte da CUT, a Central Única dos Trabalhadores e do MST, fazendo um movimento que nós paranaenses conhecemos bem, fazendo movimento que vai buscar, acampar na frente dos supermercados, organizar nas grandes cidades, e também grandes colunas de excluídos, de famélicos, de miseráveis, de trabalhadores desesperados, desesperançados, desempregados, que estão na periferia das grandes cidades.

Manifestações, na verdade, daqueles que têm fome, daqueles que não agüentam mais ver os seus filhos privados de qualquer possibilidade de conforto, aqui nessa nossa passagem terrena.

E o pior de tudo isso, é que vejo que a grande mídia nacional, e mesmo aqui a Tupiniquim, a local, ela vê estes movimentos como movimentos de desordens, de bagunça, de anarquia, de caos; são os "profetas do apocalipse". Como se trabalhadores desempregados, reunidos, pudessem significar isso.

Hoje pela manhã, me lembrava do que aconteceu no Paraná, em 1983, quando tivemos aqui no Paraná uma somatória de problemas graves. O mais grave, é claro - além do problema gravíssimo que tivemos das enchentes - que foi anunciado no segundo semestre, ou no início do segundo semestre de 83, tivemos em março, abril e maio, justamente nesta época, que é uma época excepcionalmente sempre muito difícil para a área do comércio, da indús-

tria e especialmente na agricultura, que aí sim, a agricultura tem uma situação melhor nessa época.

Mas, o emprego urbano, nesta época, ele é extremamente crítico. E assistimos aqui em Curitiba, em São Paulo, enfim, em todas as Capitais, mas em Curitiba, a organização do movimento de luta contra o desemprego, e esse movimento fez saques em supermercados aqui da nossa Capital. E o que fez, ao contrário do que faz o Governo Fernando Henrique Cardoso, na época, o então Governador José Richa? Designou 3 Secretários de Estado, especialmente 2 Secretários que se envolveram mais diretamente, mas 3 Secretários, o Secretário Antenor Bonfim - Assuntos Comunitários; Secretário Luiz Felipe - Segurança Pública e o Secretário do Interior, Nelton Friedrich, para que eles pudessem coordenar as ações do Governo para encontrarem soluções.

Lembro-me que trabalhava com o Antenor Bonfim, e fui designado pelo Governo, junto com outros companheiros, para negociar, para encontrar junto aqueles pobres, desempregados, trabalhadores miseráveis, famélicos, desesperados, soluções para os seus graves problemas.

Muito bem, encontramos soluções, e elas envolveram a nossa força pública aqui, a nossa Polícia Militar, que mobilizou imediatamente os seus quartéis, não para reprimir os trabalhadores, para espancar trabalhadores, não. A Polícia Militar foi mobilizada no sentido de encontrar a forma de pegar uma multidão de pessoas, de 3 mil pessoas e dar comida para aquele povo que estava na rua e com fome.

Ao mesmo tempo, se mobilizava a Defesa Civil e tantos outros instrumentos que o Estado tinha para fazerem, junto aos supermercados da Capital, uma coleta de alimentos, para que pudesse fazer ali uma cesta básica para estes trabalhadores levarem para as suas famílias; e ao mesmo tempo, junto com o então Prefeito da Capital, de Curitiba, Maurício Fruet, imediatamente, nos dias subsequentes àquele movimento que durou 20 dias, abrimos frentes de trabalho na periferia de Curitiba, para o trabalhador que naquela época era muito vinculado, era o trabalhador da construção civil, foi a grande demissão na época que havia sido feita, cerca de 60 mil trabalhadores haviam sido demitidos em Curitiba, 60 mil trabalhadores estavam des-

empregados só no ramo da construção civil.

Abrimos frentes de trabalho, fundando cooperativas de trabalhadores, criando, na verdade, a possibilidade desses chefes de família encontrarem um meio digno de sobrevivência.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, lembro dessa história, Deputado Valdir Rossoni, porque não descarto que no Paraná também possamos ter novamente a mesma organização desses trabalhadores.

Acho que o Governo atual tem que agir com a mesma sensibilidade que teve, na época, o Governador Richa, não com a repressão da Polícia Militar a esses movimentos, mas certamente com o trabalho, com o entrelaçamento, com o enraizamento que deve ter um governo democrático e popular com um movimento organizado. Não tratar esses movimentos como inimigos do Palácio. Não é essa a visão que tem que ter, e cito esse bom exemplo do Governador Richa, que soube, num momento de crise, negociar e encontrar soluções para os trabalhadores desempregados e desesperançados na nossa Capital.

Não adianta fazer como tem feito o Governo Federal, de esbravejar, de ameaçar, de criar, na verdade, constrangimentos para homens e mulheres, crianças que estão absolutamente desesperançadas e infelizmente morrendo de fome, pelo flagelo da seca. Claro, flagelo esse que todos dizem - conheço o Nordeste como turista - mas a seca, é claro, tem solução, como essa solução já foi encontrada em alguns bolsões, que são verdadeiros oásis que foram formados no Nordeste e também no mundo inteiro.

O que falta é vontade política de investir pesado na irrigação, na diversificação das culturas, de encontrar mecanismos que possibilitem, de forma efetiva, dar comida e fundamentalmente, dar emprego, gerar renda para as famílias dos irmãos nordestinos que temos.

Preocupo-me muito, porque sabemos que aqui em Curitiba, na periferia, nas cidades do interior do Paraná, tem muita gente passando fome, passando por dificuldade, e é por isso que temos que nos antecipar, para que também não precisemos repetir aquela amarga, triste e dura realidade que foi vivida no início da década de 80, quando tínhamos movimentos de rua e de

saques a supermercados aqui na Capital curitibana.

Creio que podemos antecipar, com muita firmeza, é verdade, mas seguramente com muita sensibilidade, negociando com os setores organizados da sociedade, e encontrando mecanismos alternativos, abrindo frentes de trabalho, a Prefeitura de Curitiba pode e deve ajudar muito, vão pegar esses trabalhadores, faz-se frente para fazer calçadas, muros, capinar as ruas, ajuntar o lixo, criar programas habitacionais que são absolutamente necessários, fazer programas de manilhamento, programas de construção de galerias de águas pluviais, enfim, dentro daquilo tudo que conhecemos de positivo em relação à vida das pessoas que pode melhorar.

Muito obrigado, e esperamos que essa conversa tenha servido, no mínimo, para uma reflexão aos Srs. Parlamentares que estão aqui nesta manhã.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) -
Horário das Lideranças.
(Todas declinam)
Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 53 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Miltinho Puppio, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) -
Sr. Presidente, retiro a minha emenda de aluguel de veículos à álcool.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) -
Certo.

Requerimento nº 774, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente, solicitando preferência na discussão e votação do Projeto de Lei nº 462/97. **Aprovado.**

De conformidade com o requerimento acima aprovado:

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 462/97, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, que dispõe sobre a substituição gradual da frota oficial do Estado do Paraná de veículos e dá

outras providências. **SEM PARECERES. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.**

Passaremos ao restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 265/97, de autoria do Deputado César Seleme, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com sede e foro na Cidade de Araucária. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 103/98, de autoria do Deputado Joel Coimbra, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Doutor Camargo, com sede e foro naquele município. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. CLEITON KIELSE (Pela Ordem) -
Solicito Verificação de Votação.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) -
Vai se proceder à Verificação de Votação.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que faça a chamada nominal dos Srs. Deputados.

Verificação de Votação.

Deputados que aprovam, queiram levantar-se.

Não há quórum para o prosseguimento da Sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 11, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 103/98.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 122 e 172/98.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 108, 133, 134 e 148/98.

Levanta-se a sessão.